

## DECLARAÇÃO DE COIMBRA

A 21 de Setembro de 2002, as pessoas, as organizações e os movimentos da sociedade portuguesa, presentes no Plenário Nacional de Coimbra, decidem convocar o Primeiro Fórum Social Português para Junho 2003. O Fórum Social Português afirma-se um movimento de movimentos que se reconhecem no espírito do Fórum Social Mundial e dos Encontros Continentais que, por todo o planeta, proclamam que um outro Mundo - mais Pacífico, Justo, Solidário e Sustentável - é não apenas necessário, mas possível.

O Fórum Social Português representa em Portugal um processo de encontro, convergência e participação da cidadania organizada e das pessoas, independentemente da sua nacionalidade, que se revêem a Carta de Princípios de Fórum Social Mundial e a subscrevem. Este espaço não pretende representar o conjunto da sociedade portuguesa, mas amplificar a voz d@s muit@s que condenam as políticas económicas, sociais, ambientais e culturais do neoliberalismo, a guerra, o sexismo, o racismo, a homofobia, a xenofobia, a pobreza, a exclusão social e a injustiça.

Ao Fórum Social Português podem aderir todas as pessoas, organizações e movimentos existentes no país que se reconheçam nesta declaração. Tod@s são bem vind@s e tod@s são iguais, quer sejam uma pessoa, quer representem um milhão.

No Fórum Social Português trocam-se experiências, criam-se alternativas e discutem-se e põem-se em prática ideias de tod@s. Mas ninguém está mandatad@ para falar em nome do Fórum Social Português.

No Fórum Social Português confluem muitos caminhos e dele sairão muitos mais. Aqui se produzem ideias e se preparam acções, que - apesar de apenas obrigarem @s que nelas se queiram envolver - contribuem para construir um Portugal melhor, num Mundo diferente. A afirmação desta diversidade não cabe num documento final.

A regra principal desta construção democrática efectiva e plural é clara: todos os níveis da sua organização estão abertos à participação de tod@s. Somos intransigentemente pela transparência. O que formos capazes de realizar em conjunto será sempre o resultado do empenho de tod@s.

A nossa legitimidade, bem como da iniciativa que hoje anunciamos, é a que decorre da vontade de, em conjunto, procurarmos imaginar um país que contribua para a ideia de que um outro Mundo é possível. É esta a força que - de Seattle a Génova e de Porto Alegre a Florença - mobiliza vontades em todo o planeta. É esta a razão que partilhamos e faremos crescer em Portugal.

Coimbra, 21 de Setembro de 2002